



QUANDO A VIDA DOS NOSSOS FILHOS ESTÁ EM JOGO

Protocolo de ajuda a pais de alunos e alunas com pensamentos suicidas, tentativas de suicídio, ou agressão ao próprio corpo.

Sabemos das angústias que temos, enquanto pais, quando pensamos que nossos filhos e filhas agredem a si mesmos, têm pensamentos suicidas, tentam tirar a própria vida achando que não vale a pena mais viver.

Sem achar culpados, em momentos em que enfrentamos situações assim, é preciso ACOLHER, antes de qualquer coisa!!! Abraçar, segurar forte nas mãos para que ele ou ela sinta que estamos ali, que estamos juntos nessa jornada de volta.

Depois, é preciso vencer o mito de que falar sobre suicídio pode influenciar uma pessoa a ter essa ideia para resolver seus problemas. Isso não é verdade. Falar sobre isso é necessário, mas sem julgamentos ou sermões sobre as atitudes tomadas porque não ensinamos a nadar alguém que está se afogando. Primeiro, acolhemos, depois, não julgamos e, então, ajudamos a juntos, encontrar soluções.

Há centros especializados nessa ajuda. Procurar por ajuda clínica não é demonstração de fracasso, mas do desejo de superação. Isso porque a depressão, o suicídio, as tristezas que não passam, nem sempre são frutos do ambiente em que se vive e sim, alguns transtornos que precisam de ajuda psiquiátrica e psicológica especializada.

Falemos sobre a vida com nossos filhos! Falar da vida é falar das dores que viver provoca, mas do conforto e aconchego que, juntos, podemos oferecer.

Algumas dicas para a família procurar saber mais sobre o problema e procurar ajuda:

- ◆ <https://www.cvv.org.br/>
- ◆ <https://vitaalere.com.br/>
- ◆ <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/suicidio-de-adolescentes-saiba-como-pais-e-educadores-podem-trabalhar-a-prevencao.ghtml>

Procure a escola de seu filho para conversar sobre essas questões. Certamente, a escola também será lugar em que essa conversa terá que acontecer!

Estamos juntos nessa causa!